

Resenha do livro “Reestruturação do espaço e do capital. Movimentos contemporâneos na perspectiva da economia política e da produção do espaço”¹

Editor da revista *Geografares*

Universidade Federal do Espírito Santo

Vitória, Espírito Santo, Brasil

geografares2020@gmail.com



Este livro é composto de artigos resultado das conferências e palestras proferidas no IV Colóquio Internacional Espaço e Economia, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em setembro de 2022. Importante destacar que os textos e todo o processo que conduziu a sua produção e amadurecimento, resultam de pesquisas, debates e fóruns realizados no âmbito da Rede Latino-Americana de Investigadores em Espaço e Economia

¹ TUNES, Regina; OLIVEIRA, Floriano Godinho de; OLIVEIRA, Leandro Dias de; CASTILHO, Denis (org.). **Reestruturação do espaço e do capital: movimentos contemporâneos na perspectiva da economia política e da produção do espaço**. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2025. 418 p.

(RELAEE), importante rede de pesquisa cadastrada no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Brasil (CNPq) que congrega pesquisadores de instituições brasileiras e de outros países da América Latina.

Como escreve Sandra Lencioni na contracapa do livro:

“Compreender a reestruturação do espaço e do capital significa compreender seu movimento e suas contradições, seus descompassos e suas tensões, porque são esses que imprimem movimento à história. É importante chamar atenção para o fato de que as estruturas não são fixas e nem estáveis e que elas têm um equilíbrio provisório e de que, quando esse equilíbrio é abalado, pode ocorrer uma desestruturação-reestruturação, rompendo, assim, com os equilíbrios provisórios. A reestruturação espacial se assenta em políticas neoliberais e na globalização, na multilocalidade das empresas, nas infraestruturas de circulação, na ampliação da presença estrangeira e na maior submissão do trabalho em relação ao circuito internacional de capital. Esse movimento é analisado neste livro a partir de um amplo e renovado debate envolvendo temas como território, inovação e redes técnicas; dominância tecnológica, hegemonia financeira e ecologia política; Estado, políticas públicas e mudanças sociais. São estudos que arregimentam um rico e fecundo debate na perspectiva da economia política e da produção do espaço”.

Artigo recebido em: 08/12/2025

Artigo aprovado em: 08/12/2025

Artigo publicado em: 09/12/2025